

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1907

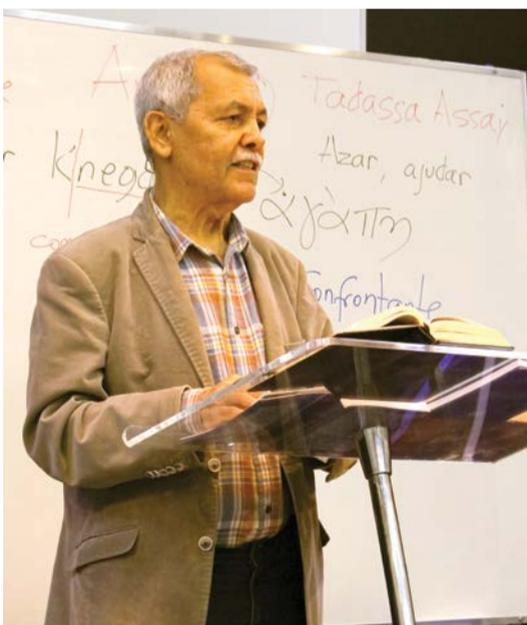
ANO CXXIII
EDIÇÃO 39
DOMINGO, 29.09.2024

R\$ 3.60

ISSN 1679-0189



ABIBET realiza 25ª Conferência em Curitiba (PR) com alcance de público presencial e online



Entre 10 e 13 de setembro, a Faculdade Batista do Paraná (FABAPAR), em Curitiba-PR, sediou a 25ª Conferência Teológica da Associação Brasileira de Instituições Batistas de Ensino Teológico (ABIBET), com o tema “Línguas Originais: ferramentas práticas para o ministério”. O evento, que teve o pastor Pedro Souza Moura de Almeida como preletor, atraiu 209 participantes *online* e 87 presencialmente, além de registrar mais de 3.200 visualizações na transmissão pelo *YouTube*. Confira a matéria completa na página 12.

Vida em Família

Restauração da família

Coluna fala sobre a necessidade de resgatar a visão original da família como uma instituição divina.

pág. 06

Notícias do Brasil Batista

Ação missionária

Parauapebas (PA) recebe Carreta Missionária com atendimentos sociais gratuitos para a população.

pág. 08

Notícias do Brasil Batista

Tradição anual

Primeira Igreja Batista de Três Pontas (MG) celebra evento anual “Dia Batista do Sul de Minas”.

pág. 09

Ponto de Vista

Jovens conectados

Artigo traz a importância da conexão espiritual dos jovens com Deus em meio ao contexto digital.

pág. 15

EDITORIAL

Fim de mês, mas as campanhas continuam...

Estamos nos últimos dias de setembro. Um mês importante para a nossa obra missionária, com a abertura da campanha de Missões Nacionais, que em 2024 enfatiza que "Jesus Transforma", e o Setembro Amarelo, mês de prevenção ao suicídio e de cuidado com a saúde mental. Como Batistas brasileiros, fomos abençoados e edificados com mais uma campanha do "Vem pra Vida", núcleo da Juventude Batista Brasileira para tratar sobre saúde mental, que trouxe a proposta de

agirmos "De coração sincero".

São muitas as situações e ocasiões em que um tema ou causa é amplamente difundido em determinado período. Redes Sociais, Televisão, a opinião pública de maneira geral, deixam o assunto nos *Trending Topics* (área que o X/Twitter utiliza para mostrar quais assuntos estão em alta entre seus usuários), mas, depois de um tempo, de uma hora para outra, a pauta é esquecida e o povo passa a falar de outras coisas...

Mas nós, servos de Cristo que somos, não podemos "deixar a peteca cair". Assuntos como Missões e Saúde Mental devem estar sempre em alta em nossas Igrejas, Associações e Convenções. Falar do amor de Cristo e cuidar de pessoas é prioridade.

Durante o mês, tivemos aqui vários artigos sobre Missões e uma série especial da JBB através do "Vem pra Vida", que apresenta o último texto nesta edição, com o tema "De coração

sincero com os outros". Nossa oração e intenção é que esse material tenha despertado você e a sua Igreja a fazer Missões com ainda mais intensidade e incentivar os cuidados com a saúde mental, pois Cristo quer que todos tenham vida, e a tenham com abundância. Isso só será possível, se as pessoas tiverem as vidas transformadas por Cristo e forem sinceras sobre seus sonhos, medos e angústias.

Que Deus abençoe a sua vida. Te esperamos em outubro! ■

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

() Impresso - 160,00

() Digital - 80,00

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA - órgão oficial da Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00 O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Paschoal Piragine Jr.

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza (Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:

jornalbatista@batistas.com

Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334

CEP 20270-972

Rio de Janeiro - RJ

Tel: (21) 2157-5557

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919); A.B. Detter (1904 e 1907); S.L. Watson (1920 a 1925); Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940); Moisés Silveira (1940 a 1946);

Almir Gonçalves (1946 a 1964); José dos Reis Pereira (1964 a 1988); Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904); A.L. Dunstan (1907); Salomão Ginsburg (1913 a 1914); L.T. Hites (1921 a 1922); e A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Editora Esquema Ltda A TRIBUNA



O perigo das telas no ensino cristão



Andreia Cristina Ramos

Extraído de www.oecbb.com.br

Atualmente, a tecnologia é uma presença constante em nossas vidas. Desde cedo, as crianças são introduzidas ao uso de dispositivos eletrônicos, como *tablets* e *smartphones*. No entanto, essa prática levanta preocupações significativas no contexto do ensino cristão. Este texto aborda os perigos das telas para a educação cristã e explora o impacto específico de dar dispositivos às crianças durante o período de culto. Através de uma análise cuidadosa, com base em princípios bíblicos, procuraremos compreender melhor as implicações dessa prática para a formação espiritual das crianças.

A influência das telas na Educação Cristã

1. Distração e perda de foco

A presença de telas no ambiente de ensino cristão pode causar distração significativa. As crianças são natural-

mente curiosas e facilmente atraídas por conteúdos visuais e interativos oferecidos por dispositivos eletrônicos. Durante atividades de ensino bíblico ou cultos, essa distração pode resultar em uma perda de foco em relação às lições espirituais que estão sendo apresentadas.

A Bíblia nos adverte sobre a importância de manter nossos pensamentos centrados nas coisas de Deus. Em Colossenses 3.2, somos instruídos a: "Pensai nas coisas de cima e não nas que são da terra; [...]". Quando as crianças estão envolvidas com dispositivos eletrônicos, é difícil para elas manterem seus pensamentos voltados para as lições espirituais. A distração causada pelas telas pode desviar a atenção dos pequeninos, fazendo com que percam valiosas oportunidades de aprender e internalizar os princípios bíblicos.

2. Redução da interação humana

Outro perigo das telas no ensino cristão é a redução da interação humana. A educação cristã é, em grande parte, baseada em relacionamentos

– entre professores e alunos, entre as próprias crianças e entre os membros da comunidade de fé. A presença de dispositivos eletrônicos pode criar uma barreira para essas interações significativas.

O ensino cristão eficaz depende de um ambiente de comunhão e compartilhamento, onde as crianças podem fazer perguntas, compartilhar suas experiências e aprender umas com as outras. Provérbios 27.17 nos lembra que: "Como se afia o ferro com outro ferro, assim o homem afia seu amigo". A redução da interação humana devido ao uso de telas pode comprometer essa dinâmica de aprendizado e crescimento espiritual conjunto.

3. Exposição a conteúdos inapropriados

As telas também trazem o risco de exposição a conteúdos inapropriados. A *internet*, embora seja uma fonte rica de informação, também contém material que pode ser prejudicial à formação espiritual das crianças. Sem a su-

pervisão adequada, as crianças podem acessar conteúdos que contradizem os ensinamentos bíblicos e promovem valores que não estão alinhados com a fé cristã.

A Palavra de Deus nos exorta a proteger nossos corações e mentes. Filipenses 4.8 diz: "Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai". Permitir que as crianças acessem dispositivos eletrônicos sem a devida supervisão pode expô-las a influências que desviam seus pensamentos e corações de Deus.

Referência:

BÍBLIA. Bíblia Sagrada. Almeida Século 21. São Paulo: Editora Vida Nova, 2008.

DESMURGET, Michel. A fábrica de cretinos digitais: Os perigos das telas para nossas crianças (leia também. Faça-os ler!). Vestígio Editora, 2021. com.br/ ■

Como expressar compaixão

Marcelo Aguiar

pastor da Igreja Batista em Mata da Praia - ES

Extraído de www.adiberj.com.br

Em Êxodo, no capítulo 2, nos versículos 5, 6 e 10, lemos a seguinte história: "Desceu a filha de Faraó para se banhar no rio, e as suas donzelas passeavam pela beira do rio: vendo ela o cesto no carriçal, enviou a sua criada, e o tomou. Abrindo-o viu a criança; e eis que o menino chorava. Teve compaixão dele, e disse: Este é menino dos hebreus... da qual passou ele a ser filho. Esta lhe chamou Moisés e disse: Porque das águas o tirei".

A passagem bíblica afirma que a princesa egípcia teve compaixão do bebê israelita. Foi isso que originou

a sua ação e todos os acontecimentos que advieram dela. Infelizmente, histórias assim não são muito frequentes hoje em dia.

A verdade é que viveríamos num mundo melhor se todos expressassem compaixão pelos seus semelhantes. Compadecer-se é enxergar o outro com olhos de bondade. É abandonar o casulo da autoproteção para identificar-se com o próximo em seus sofrimentos. Mesmo sendo uma palavra fora de moda, poucas coisas são tão belas quanto a compaixão.

Quando a filha de Faraó contemplou o pequeno Moisés chorando no cesto, "teve compaixão dele". Na Escritura Sagrada, essa expressão – ter compaixão – não significa apenas sentir pena de alguém. Significa im-

portar-se, aproximar-se, associar-se à emoção do outro e tomar medidas práticas para ajudá-lo. É isso o que Deus faz por nós, e foi isso o que a princesa fez pelo menino no cesto. Resgatou o recém-nascido das águas e adotou-o como filho. Se estivéssemos no seu lugar, procederíamos da mesma forma?

Jesus exortou Seus seguidores a serem compassivos. Ninguém deveria intitular-se cristão sem estar disposto a conhecer a realidade do próximo, envolver-se com ele em suas lutas e oferecer-lhe auxílio. Como membros da família de Deus, temos recebido bênçãos maravilhosas do Pai. Ele nos tem dado saúde, capacidade, bens e relacionamentos. Todas essas coisas são expressão do

cuidado que o Senhor tem por nós. Mas são também recursos que ele põe em nossas mãos a fim de que pratiquemos o bem.

A compaixão revelada às margens do Nilo salvou a vida de Moisés. Desse modo, salvou também a vida de milhões de hebreus que definhavam como escravos. Anos mais tarde, o menino tirado das águas voltaria ao Egito como o enviado de Deus para libertar seu povo do cativoiro.

Quando uma única alma é socorrida, quem pode prever os benefícios que advirão? Jamais subestimemos os efeitos de um ato de misericórdia! Um único gesto de amor pode ter desdobramentos notáveis. Há uma frase do Talmude que diz: "Quem salva uma vida, salva o mundo inteiro". ■





Rogério Araújo (Rofa)
colaborador de OJB

O dia 27 de setembro é lembrado por duas datas comemorativas: Dia do Idoso, quando lembramos o quanto eles são deixados de lado em nosso país; e Dia de Cosme e Damião, quando crianças “correm” atrás de doces que são “oferecidos” por aí afora.

Será que as guloseimas açucaradas não deixam, apenas por segundos, a boca mais doce, mas depois o gosto parece amargo devido ao motivo de sua “distribuição”? E ainda causa cáries...

São “promessas” por supostos milagres recebidos, “votos” que parecem ser pagos com a “bondade” de adoçar a boca das crianças...

Nada disso pode mudar a “vida amargosa” que o mundo vive que é representada, por exemplo, pela resaca do dia seguinte de uma noite

da ou mesmo passar mal por comer demais.

Em Eclesiastes 11.7 diz que “Doce é a luz, e agradável é aos olhos ver o sol”. E somente quem pode iluminar a vida de quem está na escuridão e dar uma vida doce aos que vivem amargurados é Jesus Cristo.

A vida dos que aceitam ao Senhor como Salvador de sua existência não é fácil e estes, também, passam por momentos bem amargos. Mas, ao contrário dos outros, têm com quem contar nestes momentos que são suavemente adoçados pelo amor de Cristo.

Quem não gostaria de ter essa presença em sua vida para transformar o fel que o mundo apresenta, no mais doce mel que ele representa?

Se uma criança ou outra pessoa lhe pedir um doce pela “imposição” da data de hoje, pergunte se ela conhece Jesus dá o doce da vida! ■



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Cristo nos dá vida completa

“O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância” (Jo 10.10).

Quando ensinou Seus discípulos sobre Sua obra restauradora, Jesus revelou: “Eu sou o bom pastor. Assim como o Pai Me conhece e Eu conheço o Pai, assim também conheço as minhas ovelhas e elas Me conhecem. E estou pronto para morrer por elas”

(Jo 10.14-15). Jesus também declarou: “Eu sou o Bom Pastor: o Bom Pastor dá a vida pelas ovelhas...” (Jo 10.11).

Como discípulos do Cristo, nossa missão é passar adiante a boa notícia da restauração espiritual que nós recebemos do Senhor: “Vão pelo mundo inteiro e preguem o Evangelho a todas as pessoas: Quem crer e for batizado será salvo” (Mc 16.15-16).



E tudo se fez novo!

Marinaldo Lima
pastor, colaborador de OJB

Aquele que está em Cristo nova criatura é. Seu lar é abençoado, vivendo sempre pela fé. Semeia a Palavra de Deus como Paulo e Barnabé, Ignora as tentações lhas dando um grande pontapé, Madrugada sempre para orar e disto não arreda o pé.

Quando o diabo vai tentá-lo, ele diz: “Sou de Jesus. Uma nova vida tenho, pois hoje vivo em Sua luz; Eu já estava perdido, mas Ele me salvou na cruz.”

Segue a doutrina do Senhor; é um crente obediente. Estuda sua Bíblia Sagrada, lendo-a diariamente.

A todos dá testemunho do seu novo nascimento. Leva ajuda aos pobres, tirando do seu orçamento. Glorifica o Mestre amado com voz e com instrumento. Usa os seus dons servindo a Deus a cada momento. Ética está em sua vida e jamais é fraudulento; Mesmo na dificuldade, mostra um nobre sentimento.

Esta é a vida que Deus quer para a humanidade. Sua vontade é que todos vivam nesta santidade. Trabalhando em sua obra e fazendo caridade. Ádua é esta missão, mas Ele dá capacidade.

Em Cristo, só em Cristo, é que existe remissão. Mérito só Ele tem, pois é a nossa expiação.

Como o Cordeiro de Deus Ele veio a este mundo; Recebeu o castigo por nosso pecado imundo. Isto tudo Ele fez baseado em amor profundo; Sacrificando-se entre dois homens do submundo,

Transpassado entre ladrões, o primeiro e o segundo, O seu sangue derramando com um propósito fecundo.

Na cruz, rude cruz, Ele trouxe redenção. O exemplo de amor infindo tocou um coração: Vendo a injustiça daquela grande humilhação, Aos prantos, um dos homens, pediu por compaixão.

Cristo olhou para ele com uma grande afeição. Respondeu-lhe que tinha conquistado o perdão; Ia para o lindo céu, à sua eterna mansão. Assim, em paz e perdoado morreu aquele ladrão, Tendo partido já liberto da eterna condenação. Um paraíso ele encontrou, desfrutando a salvação. Realmente isto acontece; Deus dá esta condição A todos que aceitam a Cristo com fé e convicção.

É somente Jesus Cristo que dá tal libertação!

Ali na cruz Jesus cumpriu a sua grande missão: Sacrificar-se como o Cordeiro em uma imolação.

Com a missão cumprida tudo foi consumado; O Cordeiro de Deus morreu crucificado. Isto tudo confirmou o que fora profetizado. Sepultaram o Senhor em um túmulo nunca usado. Ao terceiro dia, Jesus, tendo ressuscitado, Se mostrou aos apóstolos e foi por eles adorado.

Vitória sobre a morte teve o nosso Salvador E recebeu dos discípulos o mais perfeito louvor. Lembrou a todos eles os seus ensinamentos de amor. Homens e mulheres estiveram com o Senhor. Após quarenta dias, Jesus Cristo, o Redentor Subiu para o céu, revestido de esplendor.

Jerusalém viu a fé cristã no início: Áduos anos de perseguições e sacrifício.

Prisões sempre constantes os discípulos enfrentaram. Açoites receberam, mas da fé não duvidaram. Seus perseguidores, com ódio, os ameaçaram. Sentenciaram Estêvão e logo após o apedrejaram. As falsas testemunhas, para isto não faltaram. Reunidos, os discípulos jejuaram e oraram; Assumiram o risco, saíram às ruas, curaram. Mesmo sendo afligidos, insistiram e pregaram.

E o Evangelho expandiu-se entre as nações; Intensificou-se, alcançando multidões. Sua abrangência hoje chega aos bilhões.

Qualidade de vida o Evangelho traz! Um novo comportamento que a todos apraz, Elevando o ser humano com novos padrões morais.

Tudo vai se renovando na vida do cristão, Unindo-o com amor à sua irmã, ao seu irmão, Dotando-o de altruísmo e de abnegação, Ocupando a vida com a santa pregação.

Ser nova criatura é ter um novo pensamento E frutos que demonstrem total arrependimento.

Feliz é aquele que se converte de verdade E tem uma nova vida de fé e piedade, Zelando pelo nome do Pai da Eternidade.

No Evangelho o ser humano tem uma nova postura, Obedecendo sempre a Deus, em uma vida segura. Vive com a sua mente saudável, santa e pura; Orando e vigiando, sendo uma nova criatura. ■

De coração sincero com os outros

Débora Xavier

coordenadora do "Vem pra Vida" da Juventude Batista Brasileira, psicóloga e presidente da Juventude Batista Capixaba

No mundo em que vivemos, as pessoas são tentadas a viverem de aparências. A mostrarem vidas perfeitas, a família sem problemas, a saúde muito boa, as finanças controladas, as emoções equilibradas e ser alguém que dá conta de tudo e fica bem. De fato, deve-se buscar uma vida equilibrada, mas, as adversidades surgirão ao longo dos dias. Lembra-se que Jesus falou que no mundo teríamos aflições?

Sabendo que o mundo não é perfeito e que todos têm suas lutas diárias, a Igreja - que somos nós - precisa ser um ambiente em que as pessoas não se sintam julgadas ao exporem as suas diferentes realidades. Existem lares que enfrentam sérios problemas de relacionamentos, por vezes violências, e isso é desgastante. Bem como a questão financeira, que pode ser um ponto de discussão em muitas famílias ou provocar um sentimento de impotência diante de dívidas e descontroles. Existem pessoas que escondem as suas

dificuldades, outras já conseguem expor, para um grupo de confiança, o que têm vivido.

Mas você já parou para pensar que as situações que não vemos podem doer muito em alguém? Ninguém consegue saber a dor do outro até que este fale. Nem sempre conseguimos perceber as dificuldades e questões emocionais do outro. A tristeza, raiva, medo, ansiedade, depressão e outros transtornos mentais podem não estar aparentes na vida de alguém.

Um coração sincero precisa ser sincero com os outros. A sinceridade com os outros promove a exposição da própria vulnerabilidade. Compartilhar as suas imperfeições e fraquezas pode te ajudar a lidar melhor com as questões que te afligem. Quando você aceita que não tem uma vida perfeita e permite que as pessoas saibam que "nem tudo são flores", você pode abrir espaço para que as pessoas falem das suas vulnerabilidades também. Por exemplo, compartilhar de um momento triste ou uma dificuldade pode levar o outro a se sentir confortável a compartilhar sobre si também.

É papel da Igreja promover um ambiente de apoio para que as pessoas

sejam ajudadas! "Ajudem a levar os fardos uns dos outros e obedeçam, desse modo, à lei de Cristo" (Gl 6.2). Os seres humanos não foram feitos para estarem sozinhos, mas para se ajudarem mutuamente. Um ambiente que permite às pessoas serem sinceras, sem julgamentos, pode ser um fator de proteção para os transtornos mentais e até mesmo para o suicídio, porque elas poderão falar sobre suas dores. Não só falar, mas serem ajudadas. Os fardos da vida precisam ser compartilhados uns com os outros.

Um coração sincero quer segurança. Nem sempre as pessoas estão preparadas para ouvir realmente o que o outro tem a dizer. Talvez você já tenha escutado "não tenho tempo para ouvir lamentos", "já tenho problemas demais para resolver os problemas dos outros", "se for falar sobre problema, é melhor nem abrir a boca" ou "você não está sabendo lidar porque é muito imaturo". Existem palavras que doem. Você pode usar as palavras para gerar vida ou morte. Veja o que a Bíblia diz sobre as palavras e a língua: "As palavras dos bons são uma fonte de vida, mas as palavras dos maus escandem a sua violência." (Pv 10.11). "A

língua tem poder para trazer morte ou vida; quem gosta de falar arcará com as consequências" (Pv 18.21). Seja alguém que vai gerar vida!

A partir do momento que você decide acolher as pessoas ao seu redor, criando um ambiente de apoio e cuidado, um ambiente com sinceridade, você dá a oportunidade das pessoas se sentirem seguras. Esse ambiente serve para os outros e para você. Mas isso vai além do apoio mútuo.

Um coração sincero com os outros reflete amor ao próximo, cumprindo o mandamento de Jesus. Você pode conhecer alguém que precisa de ajuda ou, quem sabe, você mesmo esteja precisando. Pode ser que em algum momento você não encontre corações sinceros com palavras de vida, mas, mesmo assim, o Senhor não te abandonará. Se você não encontrar apoio na primeira pessoa, procure socorro até encontrar. O Senhor também usa pessoas para trazer esperança umas às outras. Sua vida pode não ser perfeita, mas pode ser sincera. Portanto, seja uma pessoa de coração sincero com os outros, em busca de uma vida que transpareça verdade, segurança e amor ao próximo. ■

Desafios do adolescente autista para viver segundo os princípios que agradem a Deus

Samya Vanessa Soares de Araújo

Extraído de www.oecbb.com.br

Creio que hoje, no Brasil, a sociedade está mais familiarizada com o termo autismo do que estava há dez anos. No entanto, conhecer o termo não significa, necessariamente, ter preparo para lidar com alguém com autismo, haja vista, que nem mesmo os professores dos níveis infantis ao médio, conseguem trabalhar de uma forma satisfatória com os alunos de inclusão, pois as demandas são imensas e cada um precisa ser tratado individualmente, lembrando que cada autista é único.

Cada fase da vida de um autista tem suas dificuldades, mas gostaria de refletir um pouco sobre os desafios enfrentados por um adolescente com autismo que quer ter sua vida pautada nos princípios bíblicos.

Adolescente com autismo pode enfrentar muitas dificuldades para viver uma vida que agrada a Deus e seguir princípios bíblicos em uma sociedade amoral, pois são variados e complexos. Vejamos alguns pontos importantes:

1. Compreensão social e moral

Adolescentes com autismo frequentemente têm dificuldades para entender e interpretar sinais sociais, o que pode dificultar a distinção entre comportamentos aceitáveis e inaceitáveis, especialmente em uma sociedade com padrões morais flutuantes. Além deste tópico, podemos pensar sobre as influências negativas; em uma sociedade onde os valores morais podem ser relativizados, esses adolescentes podem ser particularmente vulneráveis a influências que contradizem os ensinamentos bíblicos.

2. Comunicação e relacionamentos

A comunicação clara é essencial para entender e praticar princípios bíblicos. Adolescentes autistas podem enfrentar barreiras na comunicação que dificultam essa compreensão. Para que haja o desenvolvimento de um relacionamento saudável, é necessário seguir princípios bíblicos baseados em amor, respeito e empatia. A dificuldade em ler emoções e intenções alheias pode complicar esses relacionamentos.

3. Inclusão na Igreja

Nem todas as Igrejas estão bem

preparadas para incluir adolescentes autistas de forma plena e significativa. Isso pode levar a sentimentos de isolamento e dificuldade em participar de atividades eclesiais. Outra dificuldade é ter pessoas capacitadas para desenvolver conteúdos bíblicos adaptados para atender às necessidades específicas de adolescentes autistas, tornando difícil para eles internalizarem e aplicar esses princípios.

4. Autocontrole e Disciplina

A autodisciplina é um aspecto importante na vida cristã, como na oração, leitura da Bíblia e participação em programações na Igreja. Adolescentes autistas podem ter dificuldades adicionais em manter uma rotina disciplinada devido a suas características neurológicas. Soma-se a isso que alguns adolescentes autistas podem apresentar comportamentos repetitivos ou reações intensas a estímulos que podem ser mal interpretados ou desafiadores no contexto de práticas religiosas.

5. Apoio familiar e comunitário

A presença de uma rede de apoio sólida, composta por família, amigos e

membros da Igreja, é crucial. Essa rede pode fornecer a orientação e o apoio necessários para que o adolescente possa seguir uma vida baseada em princípios bíblicos.

Diante do exposto, precisamos desenvolver a compreensão e paciência, pois é fundamental que as pessoas ao redor do adolescente demonstrem isso, ajudando-o a navegar pelos desafios e reforçando os valores e princípios de forma positiva e encorajadora.

Em resumo, os adolescentes autistas enfrentam vários desafios únicos ao tentar viver de acordo com princípios bíblicos em uma sociedade amoral. Superar esses desafios requer uma combinação de apoio especializado, compreensão e adaptações nas práticas eclesiais para atender às suas necessidades específicas.

Referências

<https://grupoconduzir.com.br/autismo-e-adolescencia-qual-os-principios-desafios/>

<https://guiame.com.br/gospel/missoes-acao-social/inclusao-igreja-fica-em-total-silencio-para-adolescente-autista-ser-batizado-em-sp.html> ■

VIDA EM FAMÍLIA

Pais piedosos, filhos descrentes



John Adam, segundo presidente dos Estados Unidos, casou-se com Abigail Smith e tiveram três filhos: John, Charles e Thomas. O primeiro se tornou mais tarde também presidente da nação americana. Charles e Thomas tomaram outros rumos na vida. Charles se tornou dependente do álcool e Thomas, segundo os registros, se tornou uma pessoa amarga e de difícil relacionamento.

É um exemplo da história que numa mesma família, filhos criados pelos mesmos pais podem tomar caminhos opostos no que se refere à vida moral e espiritual.

Vamos à Bíblia para extrair alguns exemplos que nos ajudam a corroborar nossa tese de que pais piedosos, crentes fiéis, podem ter o desgosto de ter filhos, quando adultos, distantes de Deus e da igreja.

Jesus contou muitas parábolas. Numa das parábolas, a conhecida como sendo do filho pródigo, (eu creio que tenha, de fato, existido aquela fa-

mília), Jesus disse que um homem tinha dois filhos, sendo que o mais novo resolveu deixar a casa e se aventurar no mundo de sua época. Por que deixar aquela casa, tendo um pai tão amoroso, e cair na farra e jogar todo o dinheiro do pai pela janela?

Um outro exemplo bíblico: Samuel. Ele teve dois filhos, Joel e Abias. Diz a Bíblia que esses filhos de Samuel “não andaram nos caminhos do seu pai e se tornaram gananciosos, aceitavam suborno e pervertiam a justiça” (I Sm 8.3). Já procurei na Bíblia algum deslize em Samuel que pudesse justificar os descaminhos de seus filhos mas não achei. Viajava muito, é verdade, mas sempre que podia voltava para casa e ali adorava a Deus (I Samuel 7.16,17).

Lembra do rei Josias? Que rei temente a Deus e desejoso de fazer sempre Sua vontade! Ao morrer, um dos seus filhos, Eliaquim, a quem os egípcios deram o nome de Jeoaquim, assumiu o trono e foi tão rebelde que

teve até a ousadia de cortar a canivete os rolos que continham a mensagem de Deus escrita pelo profeta Jeremias e depois queimá-los (Jeremias 36). Já pensou se Josias estivesse vivo para testemunhar tal destemor a Deus?

Por que escolhi esse tema para abordar aqui? Com certeza, todos nós conhecemos pais que, faziam, com seus filhos, regularmente o culto doméstico, honravam seus pastores, mas hoje um ou alguns desses filhos estão afastados de Deus e nem se lembram dos ensinamentos recebidos pelos seus pais.

Para esses pais deixo duas palavras amigas.

A primeira delas, não se culpem. Tenho visto pais carregando, por anos, o peso da culpa. Estão sempre perguntando a si mesmos “onde errei?”. Os pais não são perfeitos. Lembrem-se de que cada ser humano recebeu de Deus o livre arbítrio. Nossos ensinamentos com certeza são importantes, mas cada filho chega num momento de suas vidas

que fazem suas escolhas no que diz respeito seguir ou não a Deus.

A segunda palavra, entrem no ringue com Deus. Lute com Deus em oração por esse filho pródigo. Siga os exemplos de Billy Graham e Jim Cymbala. O primeiro entrou no ringue com Deus e teve seu filho Franklin de volta e hoje esse filho dirige um abençoado ministério de ajuda humanitária. O segundo, pastor da Brooklyn Tabernacle, entrou, com sua Igreja, no ringue com Deus por sua filha desviada e tiveram suas orações respondidas.

Para os pais que têm filhos pequenos, duas rápidas palavras: continuem ensinando e vivendo a Palavra de Deus e orem para que esses filhos façam escolhas certas. ■

Gilson Bifano
Diretor do Ministério OIKOS.
Escritor e palestrante para casais e famílias.

Siga-me no Instagram: @gilsonbifano
E-mail: oikos@ministeriooikos.org.br

Restaurando a compreensão do que é uma família

Joarês Mendes de Freitas

pastor emérito da Primeira Igreja Batista em Jardim Camburi, Vitória – ES

A família é uma criação de Deus e permanece como parte indispensável do projeto dEle para o ser humano. Olhando para a primeira pessoa que Ele trouxe à existência, o Senhor diz: “Não é bom que o homem viva sozinho, farei alguém que lhe seja o complemento ideal” (Gênesis 2.18) e, assim, Deus fez a mulher.

Com o passar do tempo, essa instituição foi se deteriorando, e o conceito de família se tornou muito difuso, com modelos alternativos, que não representam o propósito original do seu criador. Recuperar a nossa compreensão do que é uma família é algo necessário e urgente nos dias atuais.

Nesse sentido, proponho as seguintes reflexões:

Família é uma sociedade sem fins lucrativos

Deve prevalecer no relacionamento familiar a atitude de doação, em que cada um pergunta: o que posso fazer pelo outro? Em lugar das cobranças e das críticas, deve haver um constante esforço para ajudar o outro a crescer. O lar não sobrevive, se cada um vive em função de si mesmo e usa o outro para obter vantagens. Escrevendo aos filipenses, Paulo diz: “Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros” (2.4).

Família é um centro de formação para a vida

No ambiente familiar são formados os caracteres e definidos os valores que nortearão a conduta das pessoas. Daí a importância de um clima saudável, equilibrado e construtivo no lar.

Numa proporção muito alta, as pessoas reproduzem, nos diversos meios em que vivem, aquilo que aprenderam em casa. São do sábio, autor dos Provérbios, essas palavras: “Instrua a criança segundo os objetivos que você tem para ela, e mesmo com o passar dos anos não se desviará deles” (22.6).

Família é um laboratório para experimentar a fé

Talvez não haja lugar mais difícil para uma pessoa expressar a sua fé em Cristo do que no ambiente familiar, e isso gera, muitas vezes, a anomalia de uma vida dupla. É comum encontrar pessoas que, para o público externo, revelam-se muito “consagradas”, mas em casa são irreconhecíveis como crentes. Uma fé que não se manifesta no relacionamento familiar é uma farsa e precisa ser repensada. Em I Timóteo 5.8, há uma contundente exortação sobre a conduta cristã no lar. Lemos

assim: “Se alguém não cuida dos seus parentes, e especialmente dos de sua própria família, negou a fé e é pior do que um descrente.”

Família é um posto de reabastecimento emocional

A vida numa sociedade altamente individualista, competitiva e desumana gera altos níveis de estresse e ansiedade nas pessoas. Dessa forma, o ser humano precisa de um espaço onde possa relaxar, encontrar paz e refazer-se para a luta diária. A família precisa ser esse refúgio, esse posto para recuperação das energias, da motivação e da alegria. Na Escritura, encontramos uma figura bastante ilustrativa sobre o valor da família sendo esse lugar de aconchego: “Como a ave que vagueia longe do ninho, assim é o homem que vagueia longe do lar” (Provérbios 27.8).

Sua família tem sido assim? ■



A música e a transformação de vidas



Débora Medeiros

coordenadora Nacional do Sons da Missão

O Sons da Missão é mais que um ministério, é uma estratégia orquestrada por Deus! As mãos que antigamente seguravam cachimbos, cigarros, isqueiros e os mais variados tipos de drogas, agora seguram violoncelos, violinos, saxofones, flautas, dentre outros instrumentos, e cantam com todo vigor: "Eu Sou Livre". O Sons da Missão ensina, capacita e impulsiona acolhidos da Cristolândia para louvar a Deus com vozes e instrumentos, mas sobretudo, com a vida.

Tudo o que acontece nesse mi-

nistério vem de Deus. É o Senhor que conduz e sustenta cada coisa. Quem mais poderia fazer um acolhido com apenas dois meses de aula de saxofone tocar "Renova-me" e conduzir uma plateia em adoração, se não o Senhor? É impressionante como estamos há mais de três anos desenvolvendo este trabalho e, ainda assim, conseguimos nos surpreender.

Cada testemunho nos encoraja: a primeira música tocada; o acolhido que aprende a ler uma partitura; o sorriso emocionado quando consegue o próximo avanço; a emoção da mãe que vê o filho, que estava nas ruas, tocando um violino e seguindo em um novo caminho. Esses são exemplos de milagres

que vivemos no dia a dia ministerial, passo a passo, compasso a compasso. Não temos teses científicas no meio musical que exemplifiquem um resultado tão rápido em pessoas com diversas limitações emocionais, cognitivas e psicomotoras. A Ele seja toda a glória!

A obra é do Senhor, verdadeiramente. Somos apenas instrumentos em suas mãos. É Ele quem faz acontecer! Esse é um árduo trabalho, que certamente vale a pena, porque vidas têm sido transformadas. Jesus mudou o tom dessas vidas, por isso, seguiremos cantando e vibrando com a boa nova de que "o inferno perdeu mais um, livre sou"!

São tantas bênçãos! Nada além do sangue de Jesus poderia fazer isso acontecer. O nosso coração se enche de gratidão por fazermos parte desta obra tão linda! Os desafios nos lapidam, as dificuldades nos fortalecem. O campo missionário é esta linda obra de arte do Pai. Depois de tudo isso, Ele nos garante a vitória, e essa verdade traz paz aos nossos corações. Podemos sentir o Seu cuidado em todo o tempo. Deus tem enviado o sustento por meio de um exército de pessoas que intercedem por nossa equipe, ofertam, enviam e doam suas vidas. Louvamos a Deus por nossos coordenadores e professores voluntários que têm se colocado à disposição do Reino. ■

SUA OFERTA

Transforma vidas

Banco do Brasil
Agência: 3010-4
C/C: 120275-8

Itaú
Agência: 0281
C/C: 66341-9

CHAVE PIX
33.574.617/0001-70
CNPJ MISSÕES NACIONAIS

Caixa econômica Federal
Agência: 4263-3
C.C: 0096-1
OP:003

Santander
Agência: 4362
CC: 13000289-2

Bradesco
Agência: 226-7
C/C: 87500-7

Parauapebas - PA recebe Carreta Missionária com atendimentos gratuitos para a população

Ação ofereceu serviços, como saúde, odontológico, assistência jurídica, sala de oração, atividades para crianças, evangelismo nas ruas e cultos ao ar livre.

Fotos: Sara Dias/Leandro Israel Alcântara

Sara Dias

jornalista e membro da Primeira Igreja Batista em Parauapebas - PA

O mês de setembro começou de forma especial para os Batistas de Parauapebas, no Sudeste do Pará. Isso, porque no dia 01, dezenas de voluntários locais se envolveram para oferecer serviços sociais gratuitos à população, por meio da Carreta Missionária.

A ação foi recebida com bastante entusiasmo pelas Igrejas participantes e a comunidade do bairro Alto Bonito, local escolhido para oferecer os atendimentos.

Durante todo o dia, além dos serviços médicos e odontológicos realizados na carreta, a população também foi beneficiada com atividades dentro da Escola Municipal de Ensino Fundamental Domingos Cardoso da Silva. Sala de Oração, brincadeiras para as crianças, corte de cabelo, orientações nutricionais, assistência jurídica, aconselhamento, teste de glicemia, dentre outros, também integraram a ação da Carreta Missionária no município.

A dona de casa, Fabiana Sousa, aproveitou a oportunidade e se beneficiou dos atendimentos com clínico geral e odontológico. "Tem muita gente que precisa e, às vezes, não tem tempo para ir ao postinho. Essa ação é muito boa. Gostei do atendimento", elogia.



População teve acesso a atendimento odontológico

Quem também aprovou a iniciativa foi Josivan Nunes, trabalhador da construção civil. Ele buscou o atendimento da Carreta Missionária para seu filho, bebê, e aprovou a iniciativa da ação. "Maravilhosa, meu Deus do céu, não tenho palavras. Isso aqui é muito importante", enaltece.

Já Ângela Maria Monteiro, auxiliar de cozinha, destaca a importância da união das Igrejas na realização de mais ações semelhantes. "Se todas as Igrejas se unissem e fizessem projetos assim, com certeza seria bem importante para a comunidade, principalmente para as comunidades mais carentes," destaca.

A localidade foi impactada também com evangelismo nas ruas e de casa em casa, no sábado, 31 de agosto. E no mesmo dia à noite, as Igrejas se uni-

ram em um lindo culto ao ar livre com muito louvor, adoração e pregação da Palavra de Deus.

A ação, que é realizada pela Junta de Missões Nacionais (JMN) da Convenção Batista Brasileira (CBB), contou com a parceria das Igrejas das convenções Batista do Pará (COBAPA) e Batista de Carajás (COBAC).

O pastor Olavo Dias, presidente da COBAC e coordenador da programação da Carreta Missionária em Parauapebas, enfatiza a importância do trabalho evangelístico desenvolvido em todo o Brasil.

"O projeto da Carreta Missionária tem sido um grande avanço na Junta de Missões Nacionais - uma proposta que começou primeiro com o Sertão. Esse projeto se ampliou e hoje nós temos a carreta servindo em outros

estados. Jesus Cristo transforma a vida das pessoas de uma maneira integral: corpo, alma e espírito. E essa é a proposta desta ação que fazemos aqui", ressalta.

A programação encerrou à noite com o culto de celebração ao ar livre em que mais uma vez Deus foi exaltado, o nome de Jesus foi proclamado e vidas foram salvas.

Após o culto, uma grande carreta percorreu por vias principais da cidade, acompanhando a Carreta Missionária e despedindo dos missionários da JMN que conduzem o veículo, o casal Glênio Josafá e Vera Lúcia Corcino.

Louvamos a Deus pelo privilégio de servir nesse projeto de evangelização tão impactante, que é a Carreta Missionária dos Batistas brasileiros. ■



Tempo de oração pela cidade

Primeira Igreja Batista em São João do Sabugi - RN promove capacitação do projeto Viver

São João do Sabugi - RN será a terceira cidade da região do Seridó potiguar a receber o programa.

Wylk Chavelle

missionário e gestor do Viver em Timbau - RN

Mais uma Igreja foi capacitada para atuar com o programa Viver, da Junta de Missões Nacionais (JMN) no sertão do Rio Grande do Norte. Nos dias 14 e 15 de setembro a Primeira Igreja Batista em São João do Sabugi - RN participou do workshop Viver, programa de prevenção da JMN. A Igreja iniciou a campanha de Missões Nacionais e vai aderir ao programa Viver.

Além do workshop, os participantes tiveram uma oficina sobre elaboração de projetos sociais, com os seguintes objetivos:

- Incentivar as Igrejas a desenvol-



Certificação de conclusão do programa Viver

verem projetos sociais dentro da sua vocação;

- Fortalecer as causas sociais defendidas pelos Batistas brasileiros;
- Integrar as ações de compaixão e graça.

O workshop e a oficina de elaboração de projetos sociais foram ministrados por Wylk Chavelle, missionário e gestor do Viver em Timbau - RN.

O programa Viver já atua nas cidades de Timbaúba dos Batistas e Jar-



PIB em São João do Sabugi - RN no workshop Viver da JMN

dim de Piranhas. O município de São João do Sabugi - RN será a terceira cidade da região do Seridó potiguar a receber o programa, que visa a evangelização de crianças, adolescentes e jovens. ■

Igreja Batista Memorial de Aracaju - SE celebra 60 anos

Líderes, convidados e ex-membros participaram da comemoração

Sandra Natividade

membro do Conselho Editorial de O Jornal Batista

No período de 06 a 08 de setembro, a Igreja Batista Memorial de Aracaju - SE, localizada no bairro Siqueira Campos, celebrou seus 60 anos. É, portanto, a IBM a 14ª Igreja organizada no campo sergipano. Os dias celebrativos contaram com mensagens proferidas pelo pastor Jairo de Souza Pereira. A IBM recebeu convidados e ex-ovellas trabalhando sob o tema "Eu tenho as marcas de Cristo".

Na concorrida celebração, a Igreja recepcionou líderes Batistas e de outras denominações, recebendo congratulações pela celebração da Convenção Batista Sergipana, pelo vice-presidente, pastor Maurílio Mendes, e placa comemorativa da Associação dos Diáconos Batistas do Estado de Sergipe, das mãos do diácono Sebastião Carlos de Farias, seu presidente. A Igreja fez registro significativo e emocionante entregando Certificados e Moção de Gratidão a ex-funcionários, irmãos que em suas respectivas áreas de atuação deram seu melhor em prol da Igreja. Pastor José Carlos Andrade



Coral dos 60 anos da Igreja Batista Memorial de Aracaju - SE

Rocha, da Memorial e atual presidente da Convenção Batista Sergipana, teceu considerações sobre sua Igreja agradecendo a todos pela receptividade.

As ministrações do pastor Jairo e as músicas daquele momento tão especial na vida da IBM contou com a instrumentalidade da ex-secista, professora, musicista, diaconisa e maestrina Maria Gorete de Almeida Lima, uma maranhense radicada há muitos anos em Sergipe, fez com que as músicas cantadas pelo Coral Memorial 60 anos impregnasse o ambiente inundando o sentimento dos ouvintes com a boa música cristã evangélica.

A celebração dos 60 anos levou a Igreja a convidar o pastor Jairo de Souza Pereira, um homem de Deus querido pela Congregação que lide-

rou por tantos anos e pelos Batistas sergipanos. Em Sergipe lecionou no Seminário Teológico Batista Sergipano (SETEBASE). No campo sergipano em especial trabalhou desde o final de 1985 permanecendo por pouco mais de duas décadas. Foi secretário Executivo do campo, é casado com a educadora religiosa Mary Cristina de Ardoim Ferreira Pereira e tem três filhos. Ao retornar a sua terra natal, deixou história de serviço incessante e legado inesquecível na região.

História da IBM

A história da sexagenária Igreja Batista Memorial começou nas décadas 1950 e 1960 do século XX diante, naturalmente, das dificuldades de

transporte dos irmãos residentes no bairro Siqueira Campos, pois tinham que se deslocar para as Igrejas Batistas localizadas no centro da cidade e o deslocamento acontecia a pé ou utilizando transporte movido a tração animal: carroças e charretes, pois o percurso se apresentava longo. Assim, os irmãos daquele bairro começaram com uma pequena reunião, contando com a indispensável cooperação de alguns irmãos da Primeira Igreja Batista de Aracaju - SE e Igreja Batista Brasileira - SE. Inicialmente reuniam-se na rua Goiás, depois rua Pernambuco e, finalmente, rua Paraíba, sede definitiva. Até a organização oficial, em 07 de setembro de 1964, a membresia muito trabalhou utilizando os recursos disponíveis, a exemplo do serviço de autofalante convidando sempre a população para o evangelismo nas praças, cultos e conferências evangelísticas. A designação inicial a identificou como Igreja Batista do Bairro Siqueira Campos, depois Igreja Batista 7 de Setembro, homenageando de forma cívica a data de sua organização, e depois Igreja Batista Memorial.

A Deus toda glória. ■

Associação das Igrejas Batistas em Mogi das Cruzes - SP elege nova Diretoria

Deliberações aconteceram durante 8ª Assembleia Anual.

Cleverson Pereira do Valle

pastor da Igreja Batista em Vila Natal - SP e presidente da AIBAMCA

Nos dias 13 e 14 de setembro, as Igrejas da Associação das Igrejas Batistas de Mogi das Cruzes e Adjacências (AIBAMCA) reuniram-se na Primeira Igreja Batista em Mogi das Cruzes - SP para a sua 8ª Assembleia Anual. Na ocasião, a nova Diretoria foi eleita e ficou composta da seguinte forma:

Presidente: pastor Cleverson Pereira do Valle - IB Vila Natal;

1º vice-Presidente: pastor Joel de Lima - IB Jardim Esperança;

2º vice-Presidente: pastor Humberto Augusto da Silva - IB Memorial de Mogi das Cruzes;

1º tesoureiro: Argemiro Cerqueira Damasceno - IB Braz Cubas;

2º tesoureiro: José Carlos Biten-court Lobo - IB Jardim Esperança;

1º secretário: pastor Reginaldo Matos - IB Braz Cubas;

2º secretário: pastor Mauro Gomes - IB Jardim Joseli;

3º secretário: Maria Lucilene da



Líderes eleitos durante Assembleia da AIBAMCA

Graça - IB Braz Cubas.

A nova Diretoria tomou posse na 4ª sessão, que teve o pastor Segundo Almeida, da Primeira Igreja Batista em Mogi das Cruzes - SP como orador ocasional.

Além disso, os novos membros do Conselho Fiscal também foram escolhidos.

Ana Celia Almeida de Lima - IB Jardim Esperança;

Mateus Tobias - IB César de Sousa; Célia Regina Lourenço de Siqueira Ferreira - IB Braz Cubas;

Suplentes: Abel Domingues Brum, Alberto Alves Filho e Pr. Juliano César

Dutra.

O Departamento masculino será presidido pelo pastor Frank Medina; as mulheres continuarão sob a liderança da irmã Maria Lucilene da Graça; os jovens com Argemiro Cerqueira Damasceno e diaconos e diaconisas com Mateus Tobias.

A programação teve representações denominacionais da Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP), através do pastor Genivaldo Andrade (2º vice-Presidente), e do presidente da União Missionária Masculina Batista do Estado de São Paulo, o

irmão Ademar de Barros. Os mensageiros também ouviram testemunhos missionários e a mensagem com o 1º vice-Presidente da AIBAMCA, Mateus Tobias.

No dia 14 (sábado), pela manhã, Leandro Augusto Ferreira, presidente da AIBAMCA, deu sequência à programação, e apresentou o relatório do seu mandato nos últimos dois anos, que gerou um tempo de crescimento na região. Foram investidos recursos no Departamento dos Embaixadores do Rei, Mulher Cristã em Missão e trabalho com jovens. Além disso, o polo da Faculdade Teológica Batista de São Paulo teve um aumento no número de alunos e investimento no treinamento de líderes.

A próxima Assembleia será na Igreja Batista em Jardim Esperança, em setembro de 2025, e terá como orador o pastor Orlando Andrade.

Louvamos a Deus por tudo que foi apresentado, e desejamos a nova liderança êxito e que muitas vidas sejam edificadas e salvas por Jesus Cristo. ■

Dia Batista do Sul de Minas promove capacitação e celebração

Evento é tradição anual dos Batistas da região.

Kátia Brito

jornalista da Convenção Batista Mineira

No dia 07 de setembro, a Primeira Igreja Batista de Três Pontas - MG recebeu mais de 260 Batistas de 28 Igrejas e Congregações da região Sul de Minas Gerais para celebrar o Dia Batista do Sul de Minas. O evento já se tornou uma tradição anual, proporcionando um tempo de louvor, edificação, comunhão e, sobretudo, capacitação nas áreas estratégicas das Igrejas locais.

O evento foi dividido em sete áreas de treinamento, abordando diferentes aspectos do trabalho ministerial e eclesialístico:

Ministério Musical, liderado pela ministra de Música Gláucia Hion, que capacitou os participantes a aprimorarem a adoração através da música nas Igrejas;

Ministério Diaconal, conduzido pelo pastor Hélio Volotão, da Igreja Batista de Manhumirim, que trouxe orientações sobre o serviço diaconal e sua importância;

Ministério Infantil, com o pastor Luciano Azevedo, da Igreja Batista do Barro Preto, focou na educação cristã das crianças;



Celebração do Dia Batista do Sul de Minas na cidade de Três Pontas - MG

Acolhimento dos Visitantes, facilitado pelo pastor Alexandre Edy Neiva, da Segunda Igreja Batista de Pouso Alegre, ensinou sobre hospitalidade e acolhimento nas Igrejas;

Ministério Juventude, com Mateus Alberi, da Primeira Igreja Batista de Bueno Brandão, abordou como envolver e discipular a juventude nas Congregações;

Estratégias Online, com Gilson da Silva Gomes, publicitário e especialista em Marketing Digital, trouxe ferramentas para o fortalecimento da presença digital das Igrejas;

Capacitação de Pastores, com o pastor Nelson Galvão, da Primeira

Igreja Batista de Indaiatuba - SP, que orientou os líderes ministeriais sobre a importância da liderança pastoral eficaz.

Além das capacitações, o evento foi marcado por um culto de celebração, conduzido pelo pastor Nelson Galvão. Durante o culto, foi celebrada a formatura de um curso de especialização em exposição bíblica, realizado em parceria com o Seminário Teológico Batista Mineiro. Esse foi o primeiro curso com a parceria do Seminário oferecido no Sul de Minas, e os formandos receberam diplomas de uma pós-graduação livre, destacando a importância da formação teológica

e do compromisso com a pregação da Palavra de Deus.

O pastor Aleksander Prouse, coordenador da Associação Batista do Sul de Minas (ASSIBASUL), destacou a importância do evento para a unidade e fortalecimento das Igrejas na região: "O nosso Dia Batista já é tradição. Uma vez por ano, aqui no Sul de Minas, temos um dia de capacitação, treinamento e celebração dos Batistas Sul Mineiros. Aproveitamos esse momento especial para proporcionar capacitação gratuita para as Igrejas, promovendo o crescimento do Reino de Deus em nossa região", encerra. ■

Associação Nova Betel - RJ celebra aniversário em grande estilo com união de Igrejas

Cerca de 700 pessoas participaram da comemoração.



Dia de celebração da Associação Batista Nova Betel, que compreende os municípios de Tanguá, Rio Bonito e Silva Jardim, no Rio de Janeiro

Rodrigo Zambrotti

pastor, coordenador de Comunicação da Convenção Batista Fluminense

A Associação Batista Nova Betel (ABNB) realizou no dia 14 de setembro uma memorável celebração em comemoração ao seu aniversário. O evento, que contou com a participação de aproximadamente 700 membros

das Igrejas Batistas de Tanguá - RJ, Silva Jardim - RJ e Rio Bonito - RJ, foi marcado por um clima de intensa comunhão e cooperação entre os irmãos.

A confraternização, que durou o dia todo, proporcionou momentos de louvor, adoração e reflexão sobre a importância da união entre as Igrejas. O presidente da ABNB, pastor Célio Garcia, expressou sua gratidão a Deus

pela dedicação do secretário executivo, Cornélio Augusto, da Diretoria, dos pastores e de todas as Igrejas envolvidas na organização do evento.

"Louvamos a Deus por tudo! Esse dia foi um marco para a nossa denominação. A união demonstrada por todos os presentes nos enche de alegria e esperança", afirmou o pastor Célio Garcia. ■

A celebração do aniversário da Associação Batista Nova Betel reafirma o compromisso da denominação com a propagação do Evangelho e o fortalecimento dos laços entre as Igrejas. O evento também demonstra a importância da cooperação entre os irmãos para o crescimento espiritual e a expansão do Reino de Deus. ■

O desafio da prevenção ao suicídio

Daniel Duarte de Oliveira

missionário de Missões Mundiais no Uruguai;

Clélia Kerne de Oliveira

missionária de Missões Mundiais no Uruguai;

Mônica Darlen da Cruz

psicóloga e membro da Igreja Batista Itacuruçá - RJ

Perspectivas de missionários e profissionais da saúde

O suicídio, uma tragédia silenciosa, é um tema cada vez mais discutido em âmbito global. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 700 mil pessoas tiram suas próprias vidas a cada ano – o equivalente a uma morte a cada 40 segundos. Esse fenômeno é uma questão urgente de saúde pública, que afeta inúmeras famílias e comunidades. No Brasil, o número de suicídios atinge 14 mil casos anuais, o que equivale a 35 mortes por dia, conforme relatado pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). Em resposta, diversas campanhas têm surgido para trazer conscientização e prevenção, como a campanha global da OPAS intitulada “Mudando a Narrativa sobre o Suicídio”, e a brasileira “Se Precisar, Peça Ajuda”, promovida pela Associação Brasileira de Psiquiatria em parceria com o Conselho Federal de Medicina.

O contexto missionário no Uruguai (Daniel Duarte e Clélia Kerne de Oliveira)

Como missionários no Uruguai, Daniel Duarte de Oliveira e Clélia Kerne de Oliveira têm se deparado de perto com essa dolorosa realidade. “O Uruguai é um dos países com maior índice de suicídio na América Latina, e Deus nos chamou para atuar nessa área. Começamos em 2013 atendendo voluntariamente à linha de crise. Porém, diante da grande necessidade que identificamos, formamos o GASS_Uy (Grupo de Apoio aos Sobreviventes de



Suicídio no Uruguai), com um trabalho que também inclui a pós-venção, ou seja, o cuidado com as famílias que enfrentam o luto após um suicídio”.

Os missionários contam histórias emocionantes que vivenciaram ao longo desses anos. Uma delas foi a de um jovem que, em meio a uma crise de desespero, ligou para a linha de apoio enquanto estava no ônibus, a caminho de tirar sua própria vida. “Ele não suportava mais a dor da alma, mas, pela graça de Deus, conseguimos impedi-lo de concretizar o plano. Conversamos com ele, oramos juntos e, alguns dias depois, ele passou a frequentar nosso grupo de apoio. Hoje, ele está bem e firme na fé, uma verdadeira vitória do amor de Deus”.

A experiência do casal com o GASS_Uy está repleta de momentos como esse. Eles lembram de uma jovem que ligou em plena crise de pânico, desesperada, mas que, após ser acolhida e ouvida, encontrou forças para continuar. “Conversamos sobre a vida abundante que Jesus oferece e ela orou entregando seu coração ao Senhor. Hoje, ela é uma fonte de apoio para outros participantes do grupo”, contam com emoção.

No entanto, apesar das histórias de superação, o casal reconhece os desafios. “Ficamos profundamente impactados pela negatividade e falta de esperança que muitos dos participantes demonstram, mesmo entre os cristãos. Vemos, inclusive, muitos jovens que frequentam Igrejas lutando contra pensamentos de morte e autoagressão. Esse fenômeno não se limita ao Uruguai; temos recebido contatos de brasileiros que enfrentam situações semelhantes. Que Deus nos dê sabedoria e força para continuar neste ministério desafiador”.

A campanha global da OMS/OPS, que tem como lema “Mudando a Narrativa”, ressalta a necessidade de transformar a forma como falamos sobre o suicídio, e Daniel e Clélia acreditam que chegou o momento de também trazer essa conversa para dentro das congregações cristãs. “Precisamos começar a conversar sobre esse tema sensível em nossas congregações. O suicídio não pode ser um tabu. Pelo

contrário, falar sobre ele é uma maneira de salvar vidas”.

A visão profunda da saúde mental (psicóloga Mônica Darlen da Cruz)

A psicóloga Mônica Darlen da Cruz, especialista em saúde mental, corrobora essa visão, destacando a importância da saúde mental e do acolhimento. “O suicídio é um ato deliberado e intencional de causar a própria morte, e suas causas são multifatoriais e inter-relacionadas”, explica. Ela destaca que, além do ato em si, é importante considerar o **comportamento suicida**, que envolve pensamentos de autodestruição, ameaças, gestos e tentativas de tirar a própria vida.

O suicídio é resultado de fatores multifatoriais e inter-relacionados, que envolvem aspectos individuais, sociais e ambientais.

“Existem os FATORES INDIVIDUAIS, como a predisposição genética, história familiar de suicídio, traços de personalidade, déficits cognitivos, psicopatologias como depressão e transtornos de ansiedade, uso de substâncias e a desesperança profunda. Já os FATORES SOCIAIS incluem o isolamento social, mudanças bruscas e crises financeiras e sociais. E não podemos deixar de lado os FATORES AMBIENTAIS, como a influência negativa das mídias, o fácil acesso aos meios letais e a dificuldade de acesso aos serviços de saúde mental”, afirma, citando estudos de Turecki e Brenti (2016).

Para a psicóloga, um dos maiores desafios na prevenção do suicídio é combater o estigma associado ao tema. Ela alerta que muitas vezes, o sofrimento alheio é invisível porque criamos preconceitos e julgamentos. A pessoa que está pensando em suicídio pode sentir vergonha, medo ou até se achar indigna da presença de Deus. Isso as impede de buscar ajuda, inclusive a ajuda espiritual.

Ela defende que os cristãos têm um papel vital nesse acolhimento, oferecendo sustentação emocional e espiritual para aqueles que sofrem. “É preciso, como cristãos, agir de forma empática e misericordiosa, oferecendo suporte emocional e espiritual. Além de incentivar a busca por ajuda pro-

fissional especializada. Precisamos ser uma ponte para que as pessoas possam encontrar alívio tanto nos profissionais de saúde quanto em Jesus.”

Unindo a conversa: o papel da Igreja e da Sociedade

Enquanto os missionários Daniel e Clélia enfrentam o desafio direto de salvar vidas no Uruguai, oferecendo esperança e apoio a quem pensa em suicídio, Mônica traz à tona a necessidade de compreensão e ação em várias esferas – individual, social e ambiental. Ambos os lados concordam em um ponto central: a importância de se falar abertamente sobre o suicídio. Seja dentro das Igrejas, nas famílias, ou na sociedade em geral, mudar a narrativa em torno desse tema pode ser a chave para salvar muitas vidas.

“O amor de Cristo precisa ser o norte, tanto no acolhimento espiritual quanto na busca por ajuda profissional”, afirmam os missionários e a psicóloga Mônica reforça a importância de “Mudar a Narrativa” em torno do suicídio, como propõe a campanha da OPAS. “Precisamos falar sobre o suicídio sem estigmatizar. E mais do que isso, precisamos levar o amor de Cristo às pessoas que sofrem, mostrando que, em meio à dor, existe esperança e que ninguém precisa enfrentar esses momentos sozinho.”



O chamado é claro: é hora de abrir espaço para o diálogo, combater o estigma e abraçar aqueles que lutam silenciosamente contra a dor. Que Deus, em Sua infinita misericórdia, nos conceda sabedoria para continuar salvando vidas e oferecendo esperança aos corações quebrantados, cumprindo a grande comissão. ■

“O suicídio não deve ser visto como um ato de coragem, egoísmo ou fraqueza. É um ato de sofrimento extremo, uma consequência de uma mente adoecida. Por isso, é essencial que criemos uma cultura de acolhimento, onde as pessoas possam expor suas dores sem medo de julgamento”

(psicóloga Mônica Darlen).



ABIBET promove 25ª Conferência em Curitiba - PR

FABAPAR recebeu o evento, que também teve inscitos na modalidade virtual.

Lucas dos Santos Ferreira

1º secretário da Associação Brasileira de Instituições Batistas de Ensino Teológico

Entre os dias 10 e 13 de setembro aconteceu a 25ª Conferência Teológica da Associação Brasileira de Instituições Batistas de Ensino Teológico (ABIBET), sediada na Faculdade Batista do Paraná (FABAPAR), em Curitiba - PR. O evento teve como tema "Línguas Originais: ferramentas práticas para o ministério" e o preletor foi o pastor Pedro Souza Moura de Almeida, professor de Hebraico no Seminário Teológico Batista do Nordeste (STBNE), e com uma larga experiência na área. O evento contou com 209 inscitos na modalidade *online* e 87 inscitos na modalidade presencial. Houve também transmissão pelo *Youtube*, para participação de ouvintes interessados na temática. Pelo *Youtube*, houve até o momento 3.220 visualizações.

Além da conferência, durante a semana foi realizado também o Seminário de Gestão Educacional, direcionado aos representantes das instituições filiadas à ABIBET, com temáticas mais voltadas à gestão das instituições de ensino teológico. Foram abordadas temáticas na área de liderança, administração de instituições confessionais, LGPD, uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem no ensino teológico e *Marketing*.

No dia 12, a ABIBET realizou uma assembleia ordinária. Sob a presidência do pastor Samuel Pinheiro Almeida, a assembleia tratou de assuntos importantes para a continuidade dos trabalhos das instituições teológicas filiadas. A assembleia contou com a participação de 16 instituições representadas. Destaca-se que o STBNE enviou representantes, no entanto, por questões de saúde, os mesmos



Representantes na 25ª Conferência da ABIBET

não se puderam fazer presentes. A assembleia contou com uma síntese das atividades da instituição entre janeiro e agosto de 2024, com relatório do diretor-executivo, pastor Anderson Carlos Guimarães Cavalcanti. Foi também lembrado aos participantes a respeito do 12º Congresso Brasileiro de Reflexão Teológica da ABIBET,

que será realizado em 2025, em Feira de Santana - BA, no campus do STBNE. A data ainda será definida pela Diretoria. Foi definido também que a 26ª Conferência Teológica da ABIBET será realizada no campus do Seminário Teológico Batista Mineiro (STBM) em 2026. Houve também a aprovação de filiação de três novas instituições à ABIBET: o Instituto Batista Silveiradense de Educação - IBASE (RJ), a Faculdade Cidade Viva (PB) e o Seminário Teológico Batista Caxiense (RJ). Houve também a desfiliação do Seminário Teológico Batista de Osasco e Adjacências (SP), por conta do descumprimento ao proposto no §3ª e § 4ª do Art. 9º do estatuto da ABIBET. Destacou-se também as instituições que contribuíram para a viabilização do evento: a FABAPAR, a Associação dos Batistas da Grande Curitiba (BGC), a Unievangélica e a Editora Esperança. ■

MR's realizam acampamento na Bahia e celebram 75 anos da organização no Brasil

Mais de 400 MR's participaram do encontro.

Lidiane Ferreira

Jornalista, gerente de Comunicação e Marketing da Convenção Batista Baiana

É tempo de brilhar! Esse foi o tema da edição 2024 do Acampamento Estadual das Mensageiras do Rei - Bahia, inspirado no *slogan* dos 75 anos das MR no Brasil: O nosso brilho é real. O evento foi realizado entre os dias 26 e 28 de julho, no Acampamento Manna'im, em Santa Bárbara - BA, e reuniu 603 pessoas: 409 Mensageiras do Rei, 156 líderes e 38 membros da equipe e acompanhantes.

O acampamento estadual começou muito antes da data de sua realização. Iniciou com planejamento, reuniões e algumas atividades que as MR tiveram que realizar antecipadamente. Uma delas foi a criação da música oficial do acampamento, cuja vencedora foi Ana Carla Sena, da Segunda Igreja Batista em Catu, com a canção "A Luz é Jesus", cantada em todos os cultos durante o evento. Outra atividade foi a gincana bíblica, realizada no formato *online* dias antes, cuja premiação ocorreu no encerramento do encontro, em conjunto com os prêmios de maior caravana e competições esportivas.



Mensageiras do Rei celebraram 75 anos da organização durante o acampamento

A programação contou com momentos a sós com Deus, quando cada menina foi incentivada a, logo no início da manhã, buscar ao Senhor através da leitura bíblica, devocional e oração. Também houve momentos de culto, com louvor e adoração a Deus, muita música e integração entre as garotas de diversas Igrejas Batistas da Bahia. Momentos de alegria com a chamada das caravanas, por Associação, louvor na praça do acampamento, esportes e lazer.

Participaram de estudos em grupo com os seguintes temas: "Para que servem as emoções? Eu as conheço?" e "Eu e minhas habilidades sociais -

promovendo integração e compartilhamento" (Caroline Santos), "Conhecendo e praticando a Língua Brasileira de Sinais" (Audrey Louise e Hilary Kessie), "A prática da música cristã com recursos instrumentais" (Walmira Tibiriçá), "Conhecendo mais sobre sexualidade segundo a palavra de Deus" (Uelington Rocha), "Desenvolvimento de projetos sociais com inclusão de pessoas idosas" (Valdete Pereira), "Orientações sobre mudanças da Aventura Real" (Raquel Zarnotti), "Compartilhamento de experiências das orientadoras" (Meg Matos e Catiane Barboza) e "Oficina de Artes" (Maria Helena Vieira).

O evento comemorou os 75 anos da organização do Brasil, por isso, oportunamente, a oradora foi a líder nacional das MR, Raquel Zarnotti, que trouxe palavras inspirativas e desafiadoras para as participantes. Raquel destacou que "para brilhar, você precisa ter relacionamento com Jesus" e as características de uma vida que brilha são: "honestidade, maturidade, humildade e responsabilidade". Os momentos de louvor e adoração foram conduzidos pela banda da Primeira Igreja Batista de Aratuípe e da Primeira Igreja Batista de Nazaré.

Um dos pontos mais aguardados

do acampamento é o momento celebrativo das debutantes. É a oportunidade para as MR que completam 15 anos em 2024 de celebrarem e, principalmente, agradecerem a Deus por mais um ano de vida. Ao todo, mais de 40 adolescentes foram agraciadas com a programação.

Mensageiras do Rei é uma organização missionária e, por isso, o evento contou com um momento especial para falar sobre Missões. A convidada foi a missionária Joelma Ribeiro, missionária da Convenção Batista Baiana no município de Pintadas - BA. Joelma incentivou as meninas a obedecerem ao chamado do Senhor para missões e para cumprir o tema da Campanha de Missões Estaduais da CBBA: Eu vou discipular.

"O evento transcorreu de maneira excelente, sem intercorrências, resultando em decisões por seguir a Jesus, vocação missionária, consagração e edificação de vidas. As MR da Bahia, junto com suas líderes, levantaram uma oferta especial de R\$ 4.204,50 para Missões na Bahia. Louvamos a Deus por tudo e somos gratas a Ele, hoje e sempre!", celebra Meg Matos, líder estadual das MR na Bahia. ■

104ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira

29 de janeiro a 01 de fevereiro de 2025
Centro de Eventos do Ceará,
em Fortaleza (CE)

02 de fevereiro
Evento Evangelístico sob a coordenação da
Junta de Missões Nacionais
Aterro da Praia de Iracema

ANUNCIEMOS O
**Amor
Gracioso** 

“Nisto conhecemos o amor, que
Cristo deu a sua vida por nós”

1 Jo 3.16a



#juntossomosmelhores





Igreja que cuida de suas pessoas é uma Igreja que multiplica

Marcos de Oliveira Pinto
pastor, membro da Primeira Igreja
Batista do Ingá, em Niterói - RJ

Há lugares desejados e há lugares necessários. Muitas vezes, desejamos coisas e ambientes sem entender o que realmente precisamos para alcançar a plenitude espiritual. Um lugar necessário para todos que buscam a verdadeira felicidade é a comunhão de uma Igreja acolhedora e o pastoreio atencioso de seus líderes. Ninguém que faz parte do corpo de Cristo sobrevive fora do corpo. A Igreja é fundamental para a vida cristã, pois é onde encontramos o sustento, o apoio e o crescimento que tanto precisamos.

O papel da Igreja no fortalecimento da comunhão é algo importantíssimo. A comunhão é a base de uma Igreja saudável e crescente. Quando os membros se reúnem regularmente, seja para cultos, estudos bíblicos ou eventos sociais, eles fortalecem seus laços e criam um senso profundo de pertencimento. Essa comunhão não só enriquece a vida espiritual dos indivíduos, mas também fortalece a Congregação como um todo.

Uma Igreja que cuida de suas pessoas promove a comunhão de diversas maneiras. Através de grupos de relacionamento, celebrações comunitárias e atividades que envolvem todos os membros, a Igreja cria um ambiente de acolhimento e apoio mútuo. Os membros se sentem valorizados, ouvidos e parte de uma família espiritual. Essa experiência de pertencimento é fundamental para que eles se mantenham firmes em sua caminhada com Cristo.

Além disso, **a comunhão não se restringe apenas às atividades dentro da Igreja.** Uma Igreja que cuida de suas pessoas também incentiva os membros a se conectarem uns com os outros fora do ambiente da Congregação. Através de grupos de oração, células de estudo bíblico e encontros informais, os laços de amizade e companheirismo se fortalecem, criando uma rede de apoio que sustenta os crentes em meio aos desafios da vida.

O impacto do cuidado pastoral no crescimento espiritual é de extrema relevância. O crescimento espiritual é um processo contínuo que é nutrido pela participação ativa na vida da Igreja. Uma Igreja que cuida de suas

pessoas oferece recursos e apoio para que cada membro possa alcançar seu potencial espiritual.

Isso começa com a **pregação inspiradora e o ensino profundo da Palavra de Deus.** Os pastores e líderes da Igreja têm a responsabilidade de alimentar o rebanho com mensagens que desafiem, encorajem e equipem os crentes a viverem de acordo com os ensinamentos de Cristo. Quando os membros são expostos regularmente a verdades bíblicas transformadoras, eles são impulsionados a crescer em sua fé e a aplicá-la em suas vidas diárias.

Além disso, **uma Igreja que cuida de suas pessoas oferece oportunidades de serviço e ministério que permitem que os membros exerçam seus dons espirituais.** Ao se envolverem ativamente na obra do Senhor, os crentes experimentam um senso de propósito e realização que impulsiona seu crescimento espiritual. Eles se tornam discípulos maduros, capazes de influenciar positivamente a comunidade ao seu redor. Outro aspecto fundamental é o **acompanhamento pastoral.** Quando os membros enfrentam dificuldades, crises ou momentos de fraqueza, é essencial que tenham acesso a um pastor ou líder que possa oferecer aconselhamento, oração e apoio emocional. Essa atenção personalizada demonstra o amor e o cuidado da Igreja, fortalecendo a conexão dos membros com a Congregação e com o Senhor.

Temos, também, um aspecto que não podemos relevar que é o **Evangelismo como consequência natural do cuidado da Igreja.** Uma Igreja que cuida de suas pessoas é uma Igreja que multiplica. Quando os membros se sentem amados, aceitos e cuidados, eles naturalmente querem compartilhar essa experiência transformadora com outros. O evangelismo se torna uma extensão natural da vida da Igreja, onde cada membro se torna um embaixador do amor de Cristo.

As Igrejas Batistas, com sua forte ênfase na evangelização, têm um papel crucial a desempenhar nesse sentido. Ao criar um ambiente de comunhão, promover o crescimento espiritual e incentivar o compartilhamento da fé, essas Congregações se tornam um farol de esperança e transformação em suas comunidades.

Membros que experimentam o cuidado da Igreja se sentem confiantes e capacitados para compartilhar sua fé com familiares, amigos e conhecidos. Eles se tornam testemunhas vivas do poder transformador do Evangelho, convidando outras pessoas a também fazerem parte daquela comunidade acolhedora.

Além disso, **uma Igreja que cuida de suas pessoas também investe em programas e iniciativas de evangelização planejadas e estratégicas.** Seja através de eventos de alcance comunitário, campanhas de divulgação ou parcerias com outras Congregações, essas Igrejas demonstram seu compromisso em levar a mensagem de salvação a todos os cantos.

Nisto vemos que enfrentamos vários desafios comuns na multiplicação de Igrejas. Elas enfrentam vários obstáculos ao tentar multiplicar sua presença e alcance. Um dos principais é a resistência à mudança. Membros da Congregação podem ser relutantes em aceitar novas abordagens e estratégias de crescimento, com hábitos e tradições enraizadas dificultando a implementação de iniciativas de multiplicação. Líderes precisam lidar com a resistência à saída da zona de conforto.

Outro desafio é a falta de liderança e capacitação. Muitas vezes, há escassez de líderes dispostos e preparados para iniciar novos grupos ou Congregações. As Igrejas também têm dificuldade em identificar e desenvolver novos líderes dentro da própria organização, com carência de programas eficazes de treinamento e mentoria.

Limitações financeiras e de recursos também se destacam como obstáculos. Os custos associados à expansão, como aluguéis, equipamentos, entre outros, podem ser um fardo pesado. Além disso, as Igrejas enfrentam dificuldade em mobilizar recursos financeiros suficientes para investir na multiplicação, bem como falta de instalações e infraestrutura adequadas para apoiar o crescimento.

Temos também o desafio do enraizamento local e a falta de visão. Algumas Congregações se concentram apenas em sua comunidade imediata, faltando uma visão mais ampla de expansão. Muitos membros se sentem confortáveis em sua Igreja local e resistem à multiplicação, exigindo que os

líderes desenvolvam uma mentalidade de multiplicação em toda a organização.

Desafios culturais e demográficos também podem impactar os esforços de multiplicação. Diferenças culturais e linguísticas em comunidades diversas podem dificultar a conexão. Mudanças demográficas na região podem afetar a receptividade da comunidade, exigindo que a Igreja adapte sua abordagem e ministérios para atender às necessidades específicas de diferentes públicos.

Por fim, a falta de disciplina e planejamento estratégico também é um obstáculo comum. Muitas Igrejas carecem de um processo estruturado e deliberado de multiplicação, tendo dificuldade em definir metas claras, prioridades e estratégias de expansão. Além disso, a falta de acompanhamento e avaliação constante dos esforços de multiplicação pode impedir o progresso.

Superar esses desafios requer liderança visionária, mentalidade de crescimento, treinamento de novos líderes, mobilização de recursos e uma abordagem estratégica e disciplinada. Com o devido investimento e esforço, as Igrejas podem transformar esses obstáculos em oportunidades de multiplicação e impacto em suas comunidades.

Em resumo, uma Igreja que cuida de suas pessoas é uma Igreja que multiplica. Ao criar um ambiente de comunhão, promover o crescimento espiritual e incentivar o evangelismo, a Igreja se torna um lugar necessário para todos que buscam a verdadeira felicidade em Cristo.

Ser parte do corpo de Cristo e se envolver ativamente na vida da Igreja traz uma transformação profunda. Experimentamos o cuidado, o apoio e a orientação que nos sustentam em nossa caminhada espiritual. E, por fim, somos capacitados a compartilhar essa experiência transformadora com outros, tornando-nos instrumentos do plano de Deus para alcançar o mundo.

Portanto, irmãos e irmãs, sejamos uma Igreja que cuida de suas pessoas. Cultivemos a comunhão, o crescimento espiritual e o evangelismo, buscando estratégias para vencermos os desafios impostos, pois é dessa forma que nossa Igreja se tornará uma Igreja que multiplica e impacta profundamente a vida de muitos. ■

Jovens conectados

Nédia Galvão

membro e professora de EBD da Igreja Batista do Centenário - Congregação em Areia Branca - SE; capelã escolar; especialista em Ciência da Religião; bacharel em Teologia

Hoje, quando falamos de conexão, de imediato vem à nossa mente o universo digital, do qual muitos não simplesmente gostam, mas precisam estar conectados. A *internet*, essa rede de conexões globais, tornou-se o principal meio de comunicação, interação, serviço etc. A conexão da *internet* tornou-se imprescindível e é muito bom quando se faz uso de maneira saudável.

Contudo, os jovens cristãos conectados a essa realidade precisam permanecer conectados 100% e 24 horas com Deus. E essa conexão pode ser observada na vida de um jovem chamado José! Vejamos os resultados dessa conexão suprema.

1) O jovem conectado com Deus faz a diferença.

Em Gênesis 39.2-4, é dito que Potifar, oficial de Faraó, viu em José um caráter elevado, fruto da presença de Deus em sua vida; e Potifar se afeioou tanto de José que lhe confiou tudo o que tinha. De fato, José fez a diferença naqueles dias, evidenciando um caráter íntegro, responsável, maduro.

Porque ele era um jovem conectado com Deus.

2) O jovem conectado com Deus vai na contramão do sistema.

Agora, em Gênesis 39.7-10, vemos que à mulher de Potifar faltava um padrão moral elevado e, quando seu marido se ausentava, possivelmente procurava homens atraentes para lhe satisfazer. Ao ver José, este se tornou alvo de sua atenção e insistia com ele todos os dias. Possivelmente, não foi fácil para José. Provavelmente, a esposa de Potifar era uma mulher atraente. Lembremos que José era bem jovem, entre a adolescência e a juventude, fase em que os hormônios efervescem. Mas, José foi na contramão, não se amoldou a um padrão previsto, esperado, justificando-se na masculinidade, tentação e efervescência hormonal. Porque ele era um jovem conectado com Deus!

3) O jovem conectado com Deus evita não apenas pecar, mas a ocasião para pecar.

No finalzinho de Gênesis 39.10 achamos algo precioso: José evitava ficar perto da mulher que insistia com ele, que o seduzia. Que jovem extraordinário! Não adianta se achar forte e brincar com a tentação, ficar diante dela, observar e correr riscos. Lembremos que o apóstolo Paulo disse

ao jovem Timóteo: “fuja dos desejos malignos da juventude” (II Timóteo 2.22). José não apenas evitou pecar, mas evitou a ocasião para pecar. Porque ele era um jovem conectado com Deus!

4) O jovem conectado com Deus foge dos convites mundanos.

Nos versos 11 - 13 de Gênesis 39, verificamos que José foi encurralado, agarrado pelo manto da mulher de Potifar, próximo ao seu corpo, ouvindo, talvez, de forma sussurrante: “Deite-se comigo”, mas ele fugiu. Não podemos dizer que existe convite irresistível, que não há como resistir a determinadas tentações e convites, pois Deus sempre dará escape, nem que seja a fuga (I Coríntios 10.13). Muitos convites são feitos aos jovens para os desconectarem de Deus, porém algumas vezes a recusa a esses convites deve ser a fuga, ainda que desesperada, mas com uma consciência pura, tal como o apóstolo Paulo mencionou em I Timóteo 1.5;19. José fugiu daquele convite mundano, porque ele era um jovem conectado com Deus!

5) O jovem conectado com Deus corre risco de retaliação.

Ao ler Gênesis 39.14-20, percebemos que com certeza não foi fácil para José. Ele sofreu a injustiça, a difamação, a calúnia e o castigo imerecidos.

De fato, essa é uma consequência muitas vezes por se posicionar a favor das nossas convicções de fé. Daí a importância de ter a fé arraigada no coração, nada minará esse alicerce doutrinário, o alicerce do amor a Deus. José sofreu retaliação, porque ele era um jovem conectado com Deus!

6) O jovem conectado com Deus, mesmo em condição desfavorável, conta com a graça de Deus.

Em Gênesis 39.21-23, vemos que José foi preso, mas a graça de Deus permaneceu com ele, a bondade de Deus era constante em sua vida e este paradoxo só experimenta aqueles conectados com Deus. É bem provável que José não demonstrasse sinal de revolta, amargura, hostilidade por estar naquela condição, naquele lugar. Daí a simpatia do carcereiro por ele. Não há dúvidas de que Deus usou o carcereiro para tornar visível Sua graça em meio a uma condição desfavorável. E às vezes temos que ouvir, assim como Paulo ouviu: “Minha graça é suficiente a você”. E é, como é! Ela preenche, ela sustenta, ela nos firma, ela contenta, ela nos basta... José provou dessa graça, após ser injustiçado, difamado, caluniado e condenado, porque ele era um jovem conectado com Deus.

Que venhamos a contemplar na nossa geração, jovens conectados com Deus! ■

Igreja em ordem

Rubin Slobodtsov,

pastor, colaborador de OJB

Desde a organização da Igreja de Cristo, registrada no livro de Atos dos Apóstolos, sua administração mereceu especial atenção. Essa história está registrada no seu capítulo 2. E, foi assim que ela nasceu.

1. Seus membros estavam todos reunidos, como de costume. Assim Lucas registrou: “... estavam todos concordemente no mesmo lugar” (vs. 1).

2. O lugar onde se reuniram estava impregnado pelo poder do Espírito Santo. Está escrito: “E de repente veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados” (vs. 2).

3. Todos os discípulos de Jesus receberam o poder de comunicar com eficiência o Evangelho. É o que está escrito: “E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem. E em Jerusalém estavam habitando judeus, homens religiosos, de todas as nações que estão debaixo do céu” (vs. 4 e 5).

4. A presença dos crentes em Jesus atraiu muita gente, convencida de que algo diferente acontecia com eles. Foi assim que Lucas presenciou e registrou: “Quando aquele som ocorreu, ajuntou-se uma multidão, e estava confusa, porque cada um os ouvia falar na sua própria língua. E todos pasmavam e se maravilhavam, dizendo uns aos outros: Pois quê! não são galileus todos esses homens que estão falando? Como, pois, os ouvimos, cada um, na nossa própria língua em que somos nascidos?” (vs. 6 a 8).

Manifestação do Evangelho deve ser sempre contemporânea, a ponto de o povo ouvir no próprio linguajar corrente do entendimento.

5. O povo que presencia a Igreja deve ver a diferença que o povo de Deus exerce ao seu redor. Lucas relatou: “Todos se maravilhavam e estavam suspensos, dizendo uns para os outros: Que quer isto dizer? E outros, zombando, diziam: Estão cheios de mosto” (vs. 13 e 14).

É possível que muitos não entendam o linguajar dos crentes e os rotulem de maneira vil.

6. A exposição da Palavra estava presente de forma contextualizada. É o que os apóstolos ministraram, como registrado nos versos 15 a 36.

7. A Igreja cresce quando os ouvintes aceitam as Escrituras e praticam a fé, de modo único, mediante o testemunho do batismo. Havia conversões conscientes e a exposição da Palavra era bem atual, de modo que o número dos membros da Igreja aumentava (vs. 37 a 41).

8. A Igreja era ensinada a perseverar na comunhão e na lembrança da memória de Cristo. Está registrado: “E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações” (vs. 42).

Bem doutrinada, seus membros tinham temor do Senhor, presenciavam maravilhas e sinais poderosos realizados, perseveravam no crer no Evangelho de Jesus, a ponto de se ajudarem mutuamente em todos os aspectos da vida, como escreveu Lucas nos versos 43 a 45.

9. A Igreja criou o costume de se reunir regularmente e participar de uma comunhão racional inteligente, como está escrito: “e, perseverando

unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração” (vs. 46).

A Igreja louvava a Deus e o povo acolhia sua vida dinâmica, e, por isso “o Senhor acrescentava à igreja aqueles que se haviam de salvar” (vs. 47).

A Igreja deve estar em ordem para ser bom exemplo para o mundo em que vive. A primitiva era visível para a sociedade onde estava inserida. E, afirma-se que desde o princípio ela possuía um linguajar e costumes próprios, isto é, ela foi fundada por Jesus para ser diferente de organizações sociais ou políticas.

Contemporaneamente, a Igreja deve ser digna de ser reconhecida como instituição bem organizada. Sua administração deve atender aos princípios socio legais de cada tempo em que vive o Evangelho, sem se amoldar aos costumes do mundo sem Deus. Assim, o seu testemunho será inequívoco, quando distinto dos padrões do mundo.

Que o Senhor abençoe seu corpo a viver em ordem dentro do seu tempo. ■



REDE 3.16

24 HORAS COMPARTILHANDO O AMOR DE DEUS

ACESSE

www.rede316.com.br

OU BAIXE O APP



Compartilhe

CONTEÚDO
CRISTÃO

Conheça nossos PROGRAMAS



Aponte a câmera do seu celular para acessar o site.

